

Acabamento. Projeto ainda previa revitalização do entorno, com construção de calçadão e praça

Ponte da Passagem faz um ano sem ciclovia, radar e passarela

Estrutura ainda foi entregue sem prever a construção de adutora, que impede demolição da ponte antiga

MELINA MANTOVANI
mmantovani@redegazeta.com.br

■ No dia 29 de agosto do ano passado, a nova Ponte da Passagem foi inaugurada em Vitória, com direito à festa, passeio a pé pela via e até a políticos desfilando em veículos antigos. Mas a ponte, a primeira estaiada do Estado, fará seu primeiro aniversário sem a passarela de pedestres, os radares de velocidade e a área do entorno revitalizada, promessas que não foram cumpridas nos prazos estabelecidos.

Uma outra obra nem sequer foi prevista no projeto de construção da nova ponte. Segundo a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), a estrutura foi projetada sem prever a construção de uma nova adutora de água, já que a atual passa embaixo da ponte antiga, que será demolida.

Essa adutora reforça o abastecimento da zona Norte de Vitória. Portanto, a ponte velha – utilizada hoje por pedestres – só poderá ser derrubada com o fim das obras da nova adutora, para que a população dos bairros desta região não fique sem água. A nova adutora atravessará o canal, passando embaixo da nova Ponte da Passagem. Terá 300 metros de comprimento e 500 milímetros de diâmetro.

Custo

R\$ 64 milhões

● É o valor gasto na nova Ponte da Passagem – R\$ 36 milhões do governo do Estado e R\$ 28 milhões da Prefeitura de Vitória.

metros de diâmetro.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera, afirmou que a ponte velha só será demolida após o término dos trabalhos da Cesan e do processo de licitação para a demolição, o que ainda

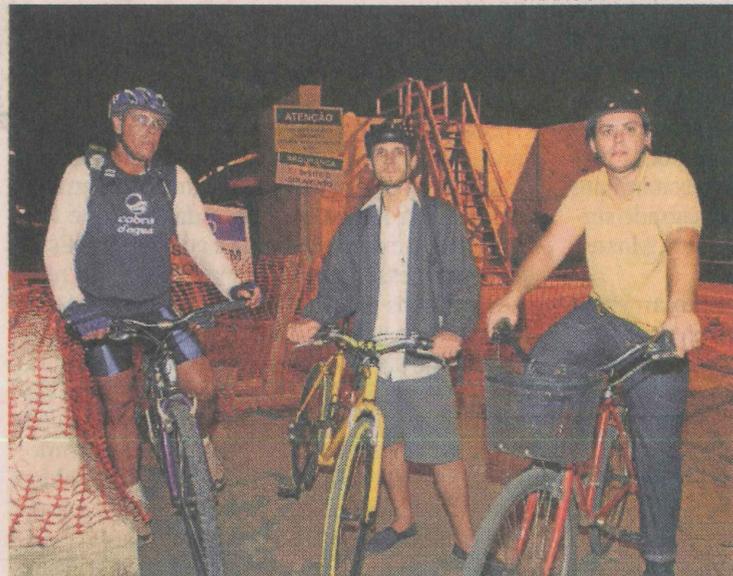
não tem data para acontecer.

A empresa de saneamento, no entanto, garante que as obras devem durar seis meses. O projeto ainda está em fase de licitação, com conclusão prevista para 90 dias. Por esse cronograma, a ponte velha só deverá ser liberada para a demolição por volta de maio do ano que vem.

Até lá, outro projeto fica sem prazo para ser executado: o da revitalização da área do entorno, que inclui a construção de calçadão e ciclovia às margens do Canal de Camburi; a criação de uma praça na região do canteiro de obras; e ainda a construção de uma alça viária, que servirá de acesso para quem vai da Reta da Penha para o bairro Andorinhas e a Rua Dona Maria Rosa.

Eles querem local para passar há 1 ano

MARCOS FERNANDEZ



INDIGNAÇÃO. Fernando Braga, Julierme e Cássio: críticas ao projeto

■ No dia da inauguração da Ponte da Passagem, um grupo de ciclistas protestava, com cartazes, pelo fato de a ciclovia não ter sido entregue junto com a ponte. Indignados, eles aguardam ainda aguardam pela estrutura.

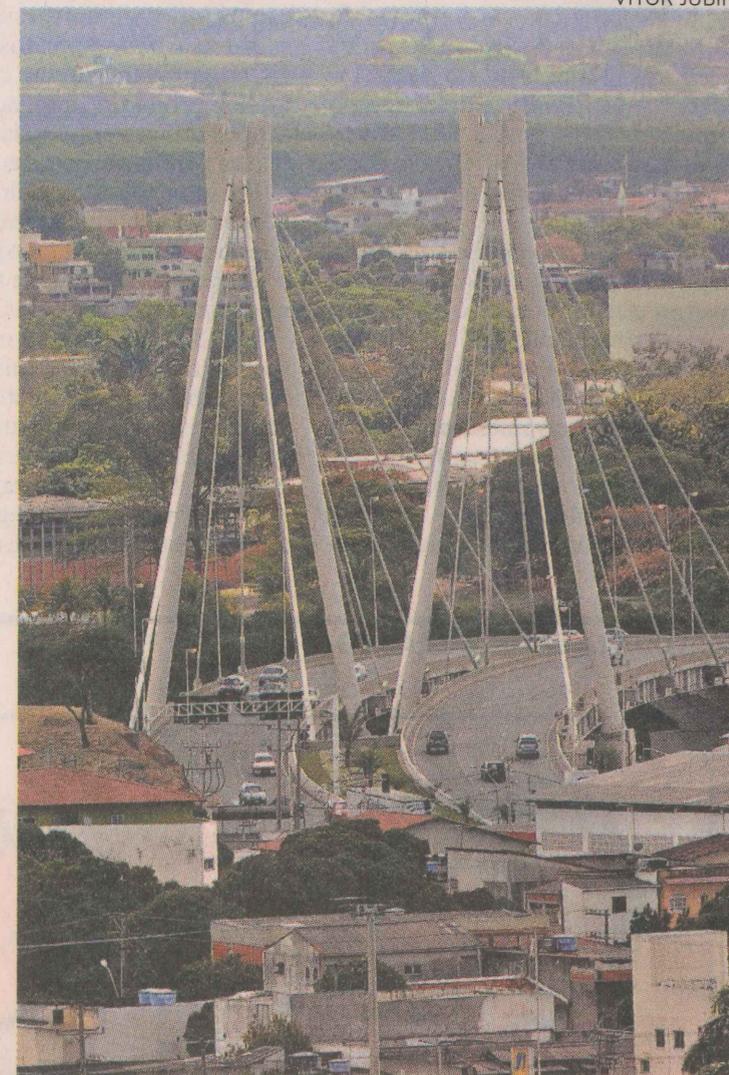
“Como se inaugura uma ponte pela metade? Ela foi inaugurada para os carros e para os pedestres, não. É um absurdo”, diz o técnico em construção civil Cássio Guarnier Silva, 31 anos.

Os ativistas também discordam da localização da passarela. “Quem vem de Maruípe, tem que atravessar em um sinal perigoso para acessar a passarela. E quem quer chegar à Ufes, tem que passar por baixo do viaduto, que não tem local para isso”, diz o

físico Julierme Piffer.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, afirma que o local escolhido era o mais apropriado. “Vimos que o fluxo de ciclistas e de pedestres é maior no sentido Jardim da Penha. E há locais seguros de travessia dos dois lados”.

A construção da alça que servirá de acesso para quem vai da Reta da Penha para o bairro Andorinhas e a Rua Dona Maria Rosa será outra opção para os ciclistas e pedestres. Eles também terão um caminho próprio para travessia por baixo do viaduto que faz ligação com Jardim da Penha e com a Ufes. Uma sinalização deve ser feita no local em setembro, segundo a prefeitura.



VITOR JUBINI

FLUIDEZ. Trânsito melhorou após conclusão da obra há um ano

A novela da ponte

■ **ATRASO.** O projeto foi apresentado em agosto de 2005. As obras começariam em janeiro de 2006 e terminariam em setembro do mesmo ano. A construção só começou no final de 2007, com previsão de término no final de 2008. Mas, o prazo mudou para fevereiro de 2009, depois para maio, junho e julho. Mas a ponte só foi

■ **ENTORNO.** As obras de revitalização da região do entorno da Ponte da Passagem só vão começar depois da demolição da antiga ponte. O projeto prevê a construção de calçadão e ciclovia às margens do Canal de Camburi; a criação de uma praça na região do canteiro de obras; e a construção de uma alça viária

Passarela pronta em outubro

Radares serão instalados dentro

Passarela pronta em outubro

■ A construção da passarela lateral à nova Ponte da Passagem começaria em setembro do ano passado, um mês após a inauguração. Mas a obra começou somente em novembro de 2009 e deve ser entregue no próximo mês de outubro.

Inicialmente, o prazo dado pela prefeitura para entrega da estrutura era março deste ano, mas como a

passarela só começou a ser construída em novembro – o projeto precisou ser alterado por conta das características do solo, descobertas com o início das perfurações –, todo o cronograma foi revisto.

ANDAMENTO

Atualmente, a soldagem das estruturas metálicas da passarela está em fase de con-

clusão, somando mais de 90% de serviços realizados, segundo o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER). As rampas de acesso nas duas extremidades já começaram a ser construídas. O próximo passo, é o içamento das torres de sustentação, por onde passarão os cabos de estaiamento, como foi feito na Ponte da Passagem.

Trânsito flui 40% melhor após obra

■ A construção da nova Ponte da Passagem conseguiu melhorar a fluidez do trânsito em 40%, segundo a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, diminuindo assim os congestionamentos que eram constantes na região. No local, passam cerca de 75 mil veículos por dia.

O secretário de Transportes e Infraestrutura Urbana da Capital, Fábio Damasceno, afirma que o resultado já era

esperado. “Isso já estava previsto com a melhoria das três faixas, o aumento do tempo de verde. Hoje, na ponte, não há retenção. As expectativas foram atendidas e o trânsito deve melhorar ainda mais com a ampliação da Fernando Ferrari concluída”, ressalta.

FERNANDO FERRARI

As obras de ampliação da Avenida Fernando Ferrari, em Vi-

tória, no entanto, continuam paradas. Quatro imóveis impedem a finalização da obra de duplicação da avenida.

Outros 49 imóveis do trecho já foram desapropriados, por meio de acordos com a prefeitura ou por decisão judicial. A posse dos imóveis restantes pela prefeitura – dois em cada lado da pista – está sendo avaliada pela Justiça.

Radars serão instalados dentro de dois meses

■ Os radares que a Prefeitura de Vitória prometeu instalar na ponte em outubro do ano passado devem ser colocados lá em outubro deste ano. A prefeitura chegou a instalar os tótems, um mês depois da inauguração da ponte, nos locais onde os equipamentos devem ficar, nas duas descidas do acesso. Mas houve atrasos no processo licitatório, segundo o secretário de Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória, Fábio Damasceno. “O processo está aberto e em fase de análise, mas o edital ainda não tem prazo para ser lançado. É um processo complexo. A nossa expectativa é de que os radares sejam instalados em outubro”, afirma. Os radares serão de dois tipos. Alguns serão instalados nos semáforos e vão flagrar avanço de sinal vermelho e excesso de velocidade. O outro tipo é para flagrar somente o excesso de velocidade. No local, a velocidade máxima permitida será de 60km/h.

término no final de 2008. Mas, o prazo mudou para fevereiro de 2009, depois para maio, junho e julho. Mas a ponte só foi entregue em agosto de 2009

■ **PEDESTRES.** Inicialmente, a passarela para pedestres seria concluída em março deste ano, com previsão de início da obra em julho de 2009. Após as novas datas para a entrega da Ponte da Passagem, ela começaria a ser construída em setembro e ficaria pronta em março deste ano. Mas ela só começou a ser erguida em novembro de 2009, pois o projeto precisou ser reformulado por conta das características do solo da região. A previsão é de que ela seja entregue em outubro de 2010

do Canal de Camburi; a criação de uma praça na região do canteiro de obras; e a construção de uma alça viária que passará por baixo da ponte

■ **DEMOLIÇÃO.** A antiga ponte só será demolida depois que a Cesan construir uma nova adutora de água, que atravessará o canal, passando embaixo da nova Ponte da Passagem, já que a antiga passa embaixo da velha ponte. As obras devem durar seis meses

■ **RADARES.** Também previstos para serem instalados em junho deste ano, os radares da nova ponte devem ser instalados em outubro, por conta de atrasos no processo licitatório